



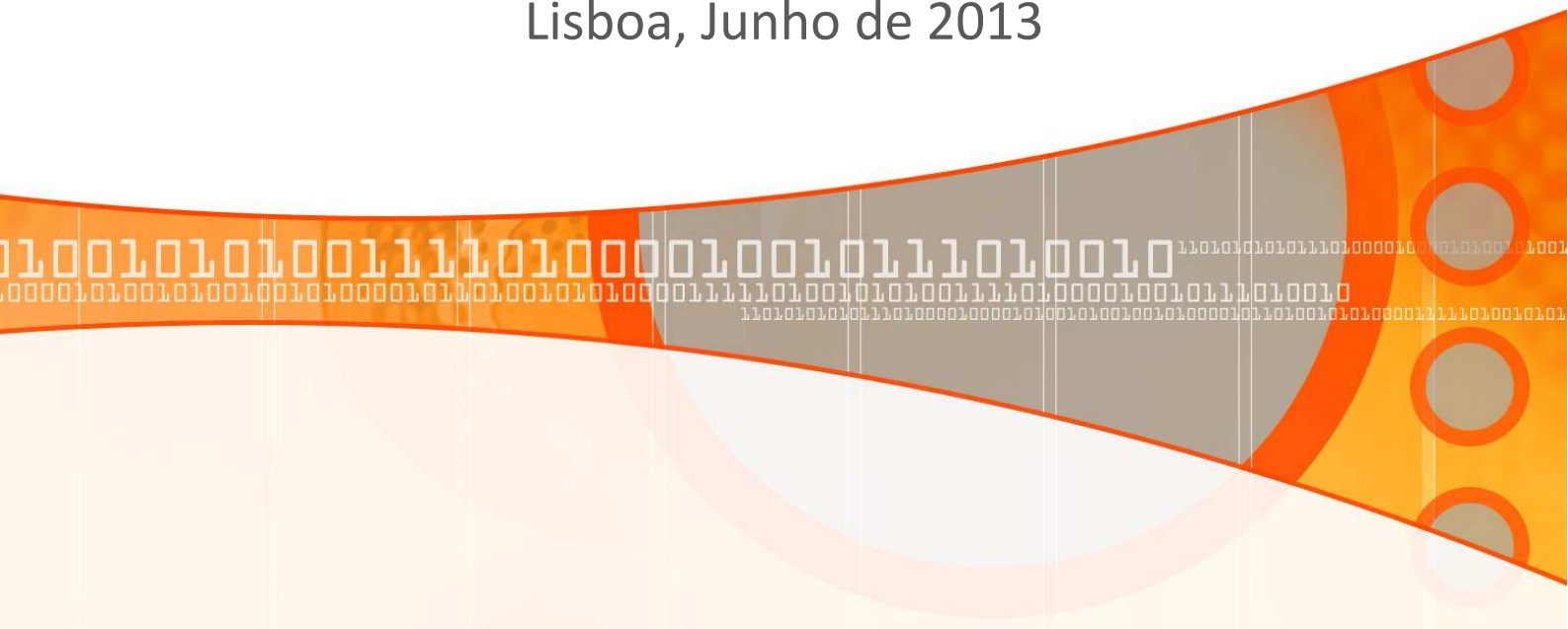
anpri

Associação Nacional de
Professores de Informática

Propostas apresentadas na Assembleia da República

-Audiência dia 14 de junho de 2013-

Lisboa, Junho de 2013



Índice

Ensino Profissional	3
Ensino Secundário	5
Ensino Vocacional (disciplina de TIC)	6
Ensino Básico (disciplina de TIC)	8
CIT / PTE / CATE	10

Ensino Profissional

(Estas propostas encontram-se explicadas no documento “Anexo 2_Ensino Profissional.pdf” que vai em anexo neste documento)

Proposta 1:

Retirar os cursos de Informática das Áreas não Prioritárias pois tal não vai ao encontro das reais necessidades do país e do Mundo.

Vantagens

Permitir a equidade de acesso a escolha de uma via profissionalizante. As disciplinas e cursos de informática estão a ser retiradas das escolas, não possibilitando muitas vezes que os alunos possam escolher livremente o tipo de cursos que pretendem seguir. Esta impossibilidade tem influência, certamente marcante, quer no percurso escolar de possível insucesso, quer na escolha de uma futura profissão. Realçamos que muitas das escolas que tiveram intervenção da empresa Parque Escolar, têm material novo e estão plenamente capacitadas para poder avançar com estes cursos, foram, muitas delas, preteridas perante outras, sem se saber bem porquê, dado que algumas até têm bastante procura por parte dos alunos que se vêem incapacitados de poder seguir o percurso que pretendiam. Ainda a este nível relembramos que a área de Informática ainda é das poucas com saídas profissionais quer em Portugal, quer no estrangeiro e desta forma o Ministério da Educação não permite que os alunos possam seguir um caminho que lhes permita, sem ter que ingressar na Universidade, uma profissão que lhes garanta alguma qualidade de vida e possível futuro risonho. Salientamos que a escolha por parte das escolas e dos alunos ao nível dos cursos profissionais do ensino secundário, assim como os cursos de educação e formação no ensino básico e/ou secundário recai muitas vezes em cursos da área de Informática. Não só pelo gosto e motivação dos alunos por esta área, como também pela importância que todos reconhecem na Informática como sendo estruturante e fundamental para um futuro profissional mais atualizado e de sucesso.

Custos

Os custos desta medida estão relacionados única e exclusivamente com o facto de existirem turmas nas escolas com este curso, isto é, não se torna relevante dado que poderão estar neste ou noutro. Aliás, recaindo a escolha neste tipo de cursos, uma vez que as escolas têm material e equipamentos disponíveis, os custos não serão grandes. Torna-se até possível, nalguns casos ser proveitoso pela manutenção que pode ser dada ao material e equipamento informático existente na escola.

Proposta 2:

Criação de novos cursos de Informática relacionados com tecnologias emergentes fundamentais para o desenvolvimento do país.

Vantagens

A criação de novos cursos na área da Informática e a remodelação/adequação/actualização dos programas dos cursos que se já existem devem ser uma prioridade. O Ensino Profissional não deve ser renegado para um plano secundário obscuro, antes pelo contrário, sendo uma via alternativa com bastante procura e mercado quer em Portugal, quer no estrangeiro. Se a tecnologia é o futuro, a escola está a fazer um trabalho pobre e lamentável na preparação dos seus jovens. Está na hora de reformar realmente o nosso Ensino e iniciar a aprendizagem de informática nas escolas secundárias de forma a motivar e preparar os alunos para o futuro e não para o passado. Em Portugal, na Europa e no Mundo, milhares de vagas no sector da informática estão por preencher, por falta de candidatos qualificados e paralelamente o sector da tecnologia deve crescer muito acima de todos os outros até 2020. Assim, urge a abertura de cursos profissionais na área da Informática assim como a criação de novos cursos mais actuais e de acordo com as novas tecnologias emergentes.

Custos

Tal como na proposta anterior, os custos desta medida estão relacionados única e exclusivamente com o facto de existirem turmas nas escolas com este curso, isto é, não se torna relevante dado que poderão estar neste ou noutro. Aliás, recaindo a escolha neste tipo de cursos, uma vez que as escolas têm material e equipamentos disponíveis, os custos não serão grandes.

Ensino Secundário

(Estas propostas encontram-se explicadas no documento “Anexo 3_Proposta Programa Informática Secundário.pdf” que vai em anexo neste documento)

Proposta 1:

Inserção de uma disciplina bienal de Informática nos cursos científico-humanísticos de Ciências e Tecnologias.

Vantagens

Relativamente ao curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias, este constitui a via do ensino regular que permite o acesso ao ensino superior na área das engenharias, nomeadamente na área da informática, eletrónica e ciências da computação ou outras nomenclaturas similares. Na matriz curricular correspondente verifica-se que um aluno que siga este percurso para ingressar no ensino superior nas áreas afins das engenharias e ciências informáticas, não frequenta qualquer disciplina relacionada com tecnologias/informática durante todo o percurso do ensino secundário, pelo que ingressa no ensino superior com um défice de competências e conhecimentos na área onde pretende prosseguir estudos. Assim, no sentido de colmatar esta lacuna propomos que nas opções bienais previstas na componente de formação específica, das quais o aluno escolhe duas disciplinas, as opções passassem a incluir uma disciplina na área da informática (com exame nacional no final do 11º ano). Mesmo a manutenção da disciplina de Aplicações Informáticas não tira o lugar a esta disciplina nos cursos científico-humanístico de Ciências e Tecnologias, uma vez que os seus conteúdos são (ou deverão ser) complementares.

Custos

Esta medida não traz consigo mais custos ao Ministério da Educação e Ciência pois trata-se de uma opção. Apenas permitirá mais hipótese de escolha aos alunos.

Ensino Vocacional (disciplina de TIC)

(Estas propostas encontram-se explicadas no documento “Anexo 4_Ensino Vocacional.pdf” que vai em anexo neste documento)

Proposta 1:

(Esta proposta teve uma resposta na Conferência Reflexão sobre os Currículos de Ensino Profissional na Escola Pública, na página da Assembleia da República ao minuto 39 por parte do Professor Doutor Ramiro Marques – membro do grupo de trabalho do Ministério da Educação)

Inserir nos cursos vocacionais a disciplina de TIC na componente geral.

Vantagens

Permitir a equidade de acesso às tecnologias da informação aos alunos que seguem esta via de ensino relativamente aos que seguem o percurso regular. Tal como possível verificar, acabando por ser confirmado pelo Prof. Dr. Ramiro Marques, na Conferência Reflexão sobre os Currículos de Ensino Profissional na Escola Pública ao minuto 39, esta lacuna coloca os alunos que optam por esta via de ensino num patamar diferente, em termos de equidade, dos que seguem o ensino regular, apesar de estes alunos poderem seguir o ensino regular no ensino secundário, podendo fazer todo o seu percurso educativo pré-universitário sem qualquer contacto com o ensino das Novas Tecnologias.

Custos

Os custos desta medida é de 50 horas vezes o número de cursos de 2ºciclo, ou de 100 horas vezes o número de cursos de 3ºciclo.

Proposta 2:

A ANPRI desenvolveu um conjunto de cursos vocacionais que poderão servir de referência por parte do MEC para os cursos vocacionais na área de informática.

Vantagens

O objetivo destas propostas é proporcionar uma base organizada de trabalho que poderá ser adaptada e complementada de acordo com o critério das escolas e das empresas que irão dar o apoio a definição dos conteúdos específicos que julgam mais importantes no meio onde se inserem (de outra forma nem faria qualquer tipo de sentido). Cada escola será um caso e cada uma deve apresentar a sua proposta (a nossa ideia é que adaptem as nossas propostas, tendo assim algum caminho percorrido) adaptada à sua realidade. O nosso objetivo visou a criação de uma base o mais comum possível, mas ao mesmo tempo o mais flexível possível, de forma a que todas as escolas

possam utilizar adaptando depois ao meio em que se inserem e às empresas que irão colaborar com a escola.

Custos

Para o MEC esta medida não traz custos acrescidos, uma vez que tirando o referido na proposta 1 desta seção, estas propostas foram totalmente baseadas na matriz apresentada pelo MEC.

Ensino Básico (disciplina de TIC)

(Estas propostas encontram-se explicadas no documento “Anexo 5_Ensino Básico.pdf” que vai em anexo neste documento)

Proposta 1:

Permitir, dentro da autonomia das escolas, que estas possam escolher em que ano pretendem lecionar os 2 tempos letivos (TL) da disciplina de TIC previstas na matriz da reforma curricular em vigor. Assim, as escolas poderiam optar lecionar os 2 TL no 7ºano, ficando a disciplina de Oferta de escola a ser lecionada no 8ºano ou optar por lecionar os 2 TL no 8ºano, ficando a disciplina de Oferta de escola a ser lecionada no 7ºano.

Vantagens

Esta medida, permite ganhos no tempo útil de aula se comparado com uma das opções previstas (1TL no 7º ano e 1 TL no 8ºano). Permite que os docentes de TIC possam ter um trabalho de proximidade com os seus alunos, lecionando 2 TL ao longo de um ano letivo. Como permite a redução do número de turmas e consequentemente do número de alunos, uma vez que aumenta a carga horária com os mesmos alunos no mesmo ano letivo, os docentes passam a ter um maior contato com os seus discentes. (Exemplo Real: professor a lecionar com 21h tem 19 turmas com 450 alunos, dos quais 33 alunos NEE).

Custos

Para o MEC esta medida não traz custos acrescidos, uma vez que a carga letiva à disciplina permanece inalterada.

Proposta 2:

Manter a disciplina ITIC no 9ºano, excecionalmente, no ano de 2013/2014.

Vantagens

Esta medida, visa permitir aos alunos que este ano tiveram pela primeira vez a disciplina de TIC no 8ºano, não saírem do ensino básico em prejuízo relativamente aos restantes alunos uma vez que serão os únicos a terem metade da carga letiva à disciplina do que todos os outros alunos. Os alunos que iniciaram agora o 7ºano terão 2TL ao longo deste nível de ensino, os que se encontram neste momento no 9ºano tiveram 2TL ao longo do seu percurso neste nível de ensino, os alunos que estavam no 8ºano na altura da reforma curricular só terão o equivalente a 1TL no seu percurso do ensino básico.

Custos

Os custos desta medida correspondem a um tempo letivo para as turmas que tiveram só um tempo lectivo no 8º ano (independentemente da forma como foi distribuído). Esta proposta servirá apenas para que alguns alunos não sejam prejudicados. De destacar que esta é uma medida transitória apenas para o próximo ano letivo.

CIT / PTE / CATE

(Esta proposta encontra-se explicada no documento “Anexo 6_*Proposta de Criação de uma Estrutura de Coordenação de Inovação Tecnológica.pdf*” que vai em anexo neste documento)

Proposta 1:

Criação das equipas de Coordenação da Inovação Tecnológica.

Vantagens

A ANPRI considera que face ao parque informático ao dispor neste momento das escolas portuguesas a gestão e manutenção da mesma é crucial para o bom funcionamento das escolas. Este parque, se gerido corretamente, poderá trazer uma enorme mais-valia no ensino/aprendizagem dos nossos alunos, colaborando com o processo de ensino dos nossos professores. A ANPRI crê que a criação de uma estrutura que dê apoio “in loco” nas escolas seja preferível a empresas de manutenção extraescolares, uma vez que estas equipas têm conhecimento das realidades escolares, sabendo que cada escola é uma escola e funciona de forma distinta da outra, além de permitir ir mais longe no processo de gestão de parque, para além da simples manutenção do mesmo. Além disso, a ANPRI verifica neste momento que o CATE não tem dado resposta às necessidades de manutenção do parque informático das escolas, uma vez que os contratos de garantia findaram, como tal, a ANPRI considera que esta estrutura poderá ver a sua dimensão significativamente reduzida.

Custos

Tendo por base os valores definidos para os contratos com as empresas de manutenção, juntamente com a diminuição da estrutura do CATE, consideramos que os custos desta proposta sejam reduzidos.